

XVIII Encontro FELAFACS

ENCRUZILHADAS E NOVOS CENÁRIOS DA COMUNICAÇÃO

(Montevideú, 6 ao 8 de outubro de 2021)

Introdução

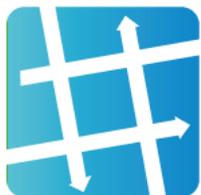
O mundo está mudando e a comunicação também. Em um cenário mundial marcado por uma pandemia e para combatê-la, a principal forma se chama distanciamento físico; as plataformas digitais cobraram ainda mais protagonismo para sustentar os laços sociais. Nesse contexto de incertezas, a reflexão e troca sobre essas temáticas se transforma num ponto muito importante no âmbito acadêmico e profissional da comunicação. O XVIII Encontro da Federação Latino-americana de Facultades de Comunicação Social (FELAFACS), realizar-se-á do 6 ao 8 de outubro em Montevideú, de forma virtual.

A instituição organizadora é a Faculdade da Informação e Comunicação da Universidade da República (UDELAR), mas também se conta com o apoio e participação da Faculdade de Comunicação e Design da Universidade ORT Uruguai, Faculdade de Direito e Ciências Humanas da Universidade Católica do Uruguai e da Faculdade de Comunicação de Montevideú.

No encontro está planejada a realização de conferências, painéis, oficinas, encontros de grupos de interesse, em torno de três linhas temáticas:

Linha 1: Cultura, tecnologia e vida cotidiana

Há pouco mais de um século, a interação cotidiana das pessoas de qualquer condição social com os meios de comunicação gerou poderosas sinergias culturais de produção e significação social. A centralidade e onipresença do cinema, do rádio, da televisão e, nos últimos trinta anos, Internet, particularmente a partir da Web.2 (Web 2.0), nos desafia a pensar numa tripla condição das tecnologias da comunicação, artefatos culturais e instrumentos para a ação social, tanto em sua dimensão histórica, como subjetiva, social e



política. Este ponto propõe situar esses desafios em relação a vida cotidiana, não com um cenário do consumo, mas sim como um construtor teórico e metodológico para pensar nossas múltiplas formas de relacionarmos-nos com os meios eletrônicos e digitais.

Esta linha compreende trabalhos que põem o foco nos aspectos culturais, tecnológicos e sociológicos da comunicação, estudos críticos da comunicação desde visões hegemônicas e olhares relacionados com culturas minoritárias, movimentos sociais, migração e vida cotidiana.

Envolve a análise de práticas de comunicação em redes sociais assim como a dialética da incidência da comunicação na vida política e social dos nossos países.

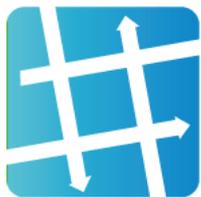
Considera também estudos sobre apropriação social das tecnologias digitais e o seu impacto na comunicação social.

Linha 2: Olhares interpretativos da comunicação hoje

Esta linha convoca a discussão de um amplo espectro de teorias e metodologias aplicadas aos processos da comunicação.

Ocupa-se dos estudos sobre a significação nas dimensões de produção, circulação e consumo que convergem no estudo da representação mediática da realidade com abordagens que vão desde a análise do discurso tradicional até a semiótica do corpo, passando por focos interpretativos que provêm da hermenêutica, os estudos da recepção e da semiótica do consumo cultural. Esta linha também abrange trabalhos sobre teorias clássicas da comunicação mediática (*frame, agenda setting*) e outras mais recentes como a comunicação e afeto, e *big data*.

Assim mesmo, nesta linha cobram sentido os trabalhos compreendidos no âmbito dos Estudos Culturais (de gênero, minorias étnicas e comunicação), as perspectivas pós colonização, os estudos de economia e política da comunicação e os fenômenos emergentes como o *fandom*. Do ponto de vista metodológico, convida-se à discussão de enfoques do tipo qualitativo, quantitativo e mistos.



Linha 3: Desafios profissionais e da formação em Comunicação no Século XXI

Nas duas décadas transcorridas do século, aconteceram algumas transformações sociais, tecnológicas e culturais que parecem colocar em questão algumas certezas e nos enfrentam a necessidade de pensar com uma perspectiva renovada no exercício profissional da Comunicação e da formação dos comunicadores em nossas faculdades.

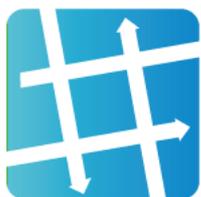
Esta linha propõe recolher alguns dos temas e cenários que hoje nos interpelam. Na área da comunicação e saúde adquire nova relevância em tempos de emergências sanitárias, de telemedicina e histórias clínicas em internet. Assim mesmo, o papel do jornalismo é especialmente vital em situações de crises e, nesse sentido, é necessário pensá-lo em sua dimensão de serviço social que permita à cidadania dispor de informações “certas” para tomar decisões em meio à “cultura do risco”, ou “pós verdade”. Comunicação e educação também envolvem uma díade central na suspensão total ou parcial da presencialidade em centros educativos de todos os níveis. Em geral, a expansão da virtualidade em contexto de pandemia reformula os processos de produção e recepção de produtos comunicacionais, atravessando as práticas e as funções profissionais mais diversas.

Os assuntos relacionados ao meio ambiente, a sustentabilidade e o desenvolvimento humano demandam distintos perfis e competências no desenvolvimento profissional. Por outro lado, o mundo do trabalho está mudando vertiginosamente, e isso impacta no campo dos profissionais da Comunicação, redefinindo suas funções, mas afetando ainda mais as organizações e reconfigurando o lugar das tecnologias e da comunicação dentro delas. Neste sentido, a comunicação organizacional, as práticas publicitárias e a comunicação comunitária revelam âmbitos de alto interesse para a formação profissional.

Esta linha temática convoca a abordagens de todos estes assuntos, assim como a propor trabalhos relacionados com a grade curricular, perfis de egresso, métodos e modalidades de aprendizado a nível de grau e pós-graduação, função do estudante e do profissional universitário na sociedade.

Objetivo do Encontro:

Propiciar o diálogo e a discussão pública entre professores, pesquisadores, profissionais e estudantes das escolas e faculdades de comunicação das



universidades da América Latina, Estados Unidos e Europa, assim como com diversos setores da sociedade civil e governos nacionais, de assuntos relevantes para a sociedade.

Atividades principais:

Conferências, painéis, apresentações, oficinas, apresentação de livros, exposição de audiovisuais e projetos estudantis.

Cronograma de datas chave:

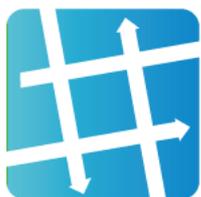
Prazo para a recepção de resumos ampliados das exposições	30 de abril de 2021
Prazo para apresentação das oficinas	30 de abril de 2021
Prazo para apresentação de livros	30 de junho de 2021
Prazo para o envio dos audiovisuais e projetos estudantis	30 de junho de 2021

Convocatória a palestras:

As aberturas sobre a recepção das palestras dentro das linhas temáticas do encontro serão comunicadas nas próximas circulares. Estas deverão conter obrigatoriamente a seguinte informação:

- Nome dos palestrantes.
- Correio eletrônico de contato.
- Universidade de procedência.
- Linha temática a qual se inscreve.
- Título da palestra
- Resumo deverá oscilar entre 500 e 1000 palavras, que deverão conter os objetivos dos trabalhos, uma breve referência ao marco teórico, a metodologia utilizada, a análise dos resultados e conclusões.

Os trabalhos serão apresentados em espanhol ou português. As palestras poderão ser tanto individuais como grupais e uma vez recepcionados, os resumos ampliados, serão avaliados por um comité acadêmico que se conformará para cada uma das linhas temáticas propostas. As propostas



poderão ser enviadas até dia 30 de abril de 2021. Os trabalhos devem ser originais e serão expostos por o seu autor ou seus autores.

Quem pode participar com suas palestras?

- a) Professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e grau que apresentem avanços e resultados de pesquisas acadêmicas.
- b) Profissionais da comunicação que tenham participado de estudos ou reflexões sobre a prática profissional.

Nas próximas circulares serão comunicados mais detalhes sobre as palestras e demais atividades, formas de participação e tarifas de inscrição.

Por mais informação: felafacs.org.uy – infofelafacs2021@fic.edu.uy